

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1882

NUMERO 29

## GUIMARÃES

### Secção Religiosa

Boletim do monumento  
A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte...	1:419\$440
Padre José Maria Martins	2:250
Francisco Joaquim de Freitas	2:000
Manoel Fernandes Guimarães	2:000
Sebastião Ribeiro da Silva Guimarães	1:000
Antonio José Lage	500
Torquato Joaquim de Meira	500
Antonio Martins Salgado	200
Joanna Maria da Silva	1:000
Padre Antonio da Cunha Mendes Oliveira	500
Antonio Ribeiro de Faria	2:000
José Luiz da Silva	300
João Antonio do Valle	500
Francisco Joaquim de Faria e Souza	1:000

Custodio Fernandes de Macado	500
José Antonio Fernandes	300
José Antonio d'Amorim	200
Francisco d'Oliveira Mesquita	200
José Lopes da Costa	200
Francisco Lopes da Rocha	200
José Antonio	200
Manoel José de Freitas	240
João José Gomes	300
João Leite de Mattos	500
José Lino do Sacramento	200
Antonio José Lages	300
Seis anônimos	260
Somma...	1:436\$790

### SECÇÃO POLITICA

Já ninguém lá se entende, e não admira. Ali tudo é aggreição eventual e elementos fluctuantes. Como um abismo chama outro, das abstracções, que caracterizam o seu centro, vieram as contradicções, que são os raios das suas luminarias.

Uns acham legal, mas inútil, o

procedimento da auctoridade; outros dão-no como illegal, inconveniente, e perseguidor. Os primeiros não querem a existencia juridica, mas pugnam pela vida, como qualquer outro ser da criação; os segundos declaram-se completamente intangíveis, sem formas de qualquer especie, asteroides, politicos de nebuloso aspecto, sem existencia definida, sem fim social, surgindo a longos espaços, no systema constitucional, como se foram cometas, mas muito a proposito, em epochas electoraes.

Mas se a intimação é legal, porque lhe chamam inútil? Pois o cumprimento da lei pode ser uma inutilidade, ou é apenas um dever?

As leis tem sempre em vista o interesse publico. *Lex in publicum proponitur*, dizia o jurisculto romano. Quem a executa, não merece louvores; porém aquelle, que a desautorisa e dá por inútil, não lifera por si e prejudica a comnidade.

Ora a granja anda a esforçar-se n'uns trabalhos infernaes. Quer

nos convencer de que o acto legal da auctoridade administrativa é abusivo, arbitrario, e despotico, exercendo-se contra entidades abstractas, que não existem, que não podem sequer existir, que são gentinamente imaginarias! Estranhos censores, e ainda mais singulares defensores d'essas sombras por devaneio chamados os centros politicos!

N'esta grave pendencia nós acolhemo nos á bandeira inimiga. Os centros, essas reuniões eventuaes que ali existiam e chegavam a evidenciar a sua vida por mil maneiras, não podem ou não querem ser associações regulares, como a granja diz, não desejam a entidade juridica, não pedem cousa alguma aos poderes constituidos, não tem ou apraz-lhes não ter pés, nem cabeça.

Pois, muito bem; isso mesmo, que não é pouco, conseguio definir a auctoridade, com applauso de gregos e troyanos, e sem gravame da liberdade.

E não se arvorem os da granja agora em protectores dos republicanos, que decerto lhes não agra-

decem o favor. Estes, como os legitimistas, não de sujeitar-se á lei commum, se quizerem prevalecer-se das regalias e direitos, que ella lhes concede. Se não quizerem, o que lhes havemos de fazer? Pois agora apparece quem descia excepções á lei, em seu proveito, e encontra-se quem patrocine o intento?

Presamos a liberdade, e por ella a egualdade de direitos, consignados no codigo politico, mas não vemos como d'ahi se infiram privilegios especiaes em favor de determinados partidos ou grupos. Não ha por conseguinte n'este caso o minimo intuito de perseguição, nem o governo tem que influir na interpretação do texto legal, nem a mesma opposição contesta que a conhecida lei seja applicada aos centros politicos, quando queiram ser associações.

Não julgamos preciso reformar a lei. Tudo fica como está, e até como a opposição o indica. Apenas os centros politicos, que não forem associações legalmente organisadas, terão de dissolver-se, e isso não incommodará ninguém.

## 20 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

### UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. P.

V

A Opera

—Que tem, querida? disse a duqueza que, voltando-se casualmente, advertiu no extraordinario abatimento de Clotilde.

—A condessa sente-se mal, accudiu o marquez ac ver que a pobre senhora não podia levantar a cabeça que vinha cahida sobre o peito, e, se v. exc. m'o permite, acompanhá-la hei a casa na minha carruagem.

—E' muito justo, disse Joanna distrahida e sem retirar o seu binoculo do camarote occupado pouco antes pelo principe de Cellemare; porem, acrescentou ella, estou notando que ha uma hora que sahii do camarote

aquelle formoso toscano, que, segundo dizem, é um principe, e ainda não tornou a apparecer.

—V. exc. é tambem dos seus apaixonados? perguntou o marquez, procurando entreter Joanna para que não dêsse pelo estado da condessa.

—Sim, por certo, respondeu jovialmente a condessa; parece-se tanto com Tasso, que uma mulher como eu, com pretensões a pintora, deve admirá-lo.

—Quer a paz, Clotilde? perguntou em voz baixa o marquez a condessa.

—Meus filhos! meus pobres filhos! murmurou Clotilde entre um secco e dolorido soluço.

—Em attenção a elles ao menos accete a paz.

—Meus filhos! repetiu a condessa com o coração dilacerado pelo mesmo pensamento que n'aquelle instante rasgava o de seu esposo.

—Vejo que quer a guerra, continuou o marquez, com feroz dureza; porem, acrescentou, attenda que a lucta será muito de signal, e que v. exc. hade perceber n'ella. V. exc. é demasiado

boa e innocente, eu sou um malvado! e para que as minhas armas sejam mais poderosas, ninguém, senão v. exc. me conhece por tal.

—Deixe-me já! exclamou Clotilde levantando-se com impeto e lançando-se para a porta sem pensar sequer que estava ali a duqueza.

—Permitta-me, senhora, que a acompanhe a casa, disse n'este momento o principe que, de pé, no umbral da porta, a recebeu em seus braços.

—Cavalheiro, exclamou o marquez roxo de colera, esta senhora já havia accetado a minha carruagem e a minha companhia.

—Mente, redarguiu Cellemare com voz forte e sonora.

O marquez levantou a mão para descarregar uma bofetada sobre o que lhe dirigia tal injuria, pois a sua maldade não era cobarde; o principe porem deteve-lhe o braço com uma rapidez e força extraordinarias, e continuou serenamente:

—Dou o facto por consummado. Mande v. exc. ao conde essa

carta que tem prompta para elle, e em seguida espere-me aqui na praça d'El-Rei, porque, assim que deixar a condessa em casa, voltarei... para o matar.

Ao dizer isto, pegou na gelada mão de Clotilde e collocou-a no seu braço: mas esta acção, que poderia classificar-se de atrevida, era desculpada n'aquella occasião pelo excessivo abatimento da condessa, e pela graça e delicadeza que a acompanhava.

Desceram em seguida a escada. A carruagem de Cellemare esperava á porta, pois Clotilde, que tinha vindo com a duqueza, não tinha alli a sua.

Cellemare ajudou a condessa a subir para a carruagem, subiu depois, e disse ao cocheiro:

—Para o palacio do sr. conde D...

Estas palavras terminaram, ao que parece, o agonizante entorpecimento de Clotilde, que rompeu em amargo pranto.

—Animo, senhora! exclamou o principe. Vi hoje a v. exc. pela primeira vez, interesse-me porem vivamente pela sua feli-

cidade e pela de seu esposo, meu amigo. Assim que v. exc. chegar a casa, crea-me, conte-lhe com franqueza toda a sua vida passada; abra-lhe o seu coração. Ninguém, como elle, poderá alentar a v. exc. e em ninguém achará v. exc. um amigo mais generoso.

—Porem aquella carta!... aquella carta!... murmurou em agonia a condessa.

—Não pude tirá-la a esse malyado, porque a primeira cousa que devia fazer, era salvar v. exc. do escandalo que a sua agitação começava a causar. Todo o publico que occupava o theatro havia já reparado no estado de v. exc. Não obstante, se eu podesse fazer com que ella lá não chegasse.

E o principe lançou-se a uma das vidraças da cartuagem, abriu-a, e disse ao cocheiro:

—Lança os cavallos a trote.

(Continua)

Ha quem tenha o pesadelo das sociedades secretas. Parecem-nos infundados os sustos, no nosso tempo, e com o amplo fulgor da publicidade actual. Os progressos sociais conquistam-se a luz do sol, em nossos dias. O povo já se não fascina com o mysterio, e desde que sabe aquilatar os heroes sorri se francamente dos que aspiram a martyres. A epoca não sofre as contingencias da propagação da occultas; e os cidadãos, educados nos impulsos prestigiosos da opiniao, a quem já não é preciso de ha muito ir preparar nas trevas os argumentos que derribam os go's e nos ou transtornam a organisação politica do paiz.

R. S.

## NOTICIARIO

**Festividade**—No domingo passado, 24 do corrente, fez-se na capella da V. Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, uma impossissima festividade em honra do SS. e Immaculado Coração de Maria, a qual assistiu um numerosissimo concurso de fieis, atirados alli não só pela devoção á Mãe de Deus, como tambem para verem e analysarem uma formosissima imagem, que um piedoso anónimo, em substituição d'outra pouco attrahente e muito imperfeita; mandou fazer em Roma ao afamado e insigne escultor Giuseppi Bernarri, e que Sua Santidade Leão XIII benzeu e indulgentiou no dia 9 d'agosto. Já ao cair da noite do sabado fóra a dita imagem levada a occultas e sem o minimo apparato para a referida capella e depois de collocada no seu altar e convenientemente assente sobre um throno todo prefulgente de luzes e todo perfumado de flores, exposta á veneração publica dos fieis.

Era bem para admirar e confundir ver como o povo na sua anciedade pitrenetica e louvável curiosidade accudira pressuroso a ajoelhar aos pés da Virgem, despertado e movido, impulsinado e attrahido alem da sua devoção pelos sons dulcissimos da musica, pelo repicar dos sinos e pelo estrondar incessante dos foguetes, que annunciavam a toda a cidade a apparição da nova imagem. E não houve contello até altas horas da noite, d'aquella noite formosissima e serena, aluminada pelos raios prateados da lua, que em pleno horizonte fazia escurecer com seu brilho as estrelas.

As 11 horas da manhã do domingo houve missa cantada a grande instrumental, sendo commettida a sua execução ao nosso particular amigo o revd. padre Eugenio. A missa era do maestro Velasco. A pericia e mimo com que foi executada não deixou nada a desejar.

Toda a capella era ricamente adamascada e via-se em todo o seu adorno um aturado esmero. O throno, principalmente, onde se

se havia feito a exposiçáo do SS. Sacramento, pela profusão de luzes e flores, era d'um effeito arrebatador e surpreendente.

De tarde, pelas 3 e meia horas, cantaram-se vesperas sollemnes, concluidas as quaes, subiu ao pulpito o rev. Commisário da mesma V. Ordem T. o nosso particular amigo o revd. padre Antonio Joaquim Teixeira, que n'um bem elaborado discurso demonstrou em phrase correctá e aprimorada o quanto nos devemos interessar sempre em ser devotos á Virgem, principalmente dedicando todo o nosso amor ao seu Santissimo Coração, pois que é d'elle e só d'elle que nos vem e provém todas as felicidades e venturas. Exaltou depois a piedade do generoso offerente concluindo por dizer que nunca se sentiu tão invejoso como n'aquella occasião em desejar conseguir e obter para si as graças e favores que a Mãe de Deus concederia ao Seu devoto, que á custa de tantos sacrificios e despezas conseguiu realisar o seu desejo e expressar assim claramente o quanto se interessava em propagar a devoção e culto á Virgem de quem era filho obediente e sincero.

Seguiu-se depois um solemne *Te-Deum* em accção de graças ao Todo Poderoso por mercês tão assignaladas; e assim se terminou esta festa que hade ficar perpetuamente lembrada na memoria de todos, e este dia que a Virgem terá e receberá como um dos que mais concorreram para o Seu culto e para attestar a Suajá tão apregoada e valiosissima protecção.

**Medida acertada**—Por ordem do ex.º sr. administrador do concelho, foram hontem intimados os moradores da rua de S. Damasco, do lado norte, para procederem á limpeza da viella de Traz do Muro, onde confinam as suas cazas.

A medida é acertadissima, parecendo-nos, porém, incompleta em quanto os moradores da rua Nova do Commercio não tirarem os canos de despejo de materias feacas que alli estão e deixarem de lançar toda a immundicie; enquanto isto se não fizer, é impossivel a limpeza, porque os moradores da rua de S. Damasco não poderão estar continuamente a limpar a immundicie lançada pelos moradores da rua Nova do Commercio.

**Festividade**—Na proxima sexta-feira faz-se na capella do recolhimento do Anjo a festa a S. Miguel.

**Em liberdade**—Os quatro rapazes companheiros do infeliz Antonio Mendes, victima do tragico acontecimento da rua das Hortas, que estavam na cadeia para averiguações, foram hontem postos em liberdade. A mulher que se achava na cadeia por não querer dar os necessarios esclarecimentos do crime, resolveu-se afinal dizer o que presenciou, e foi tambem solta.

O cabreiro, que dizem foi o assassino, ainda não foi capturado.

**Vindimas**—Já deram começo aos trabalhos das vindimas em diversos pontos d'este concelho.

A uva, depois das ultimas chuvas, apresenta se em estado de completa maturação.

Quanto á colheita, só ao lavar dos cestos, como dizem os nossos homens do campo, se poderá avaliar bem, mas é certo não ser inferior á do anno passado.

**Preço dos cereaes**—No mercado semanal nesta cidade, foram os seguintes os preços porque regulou a venda dos cereaes:

Trigo.....	(20 litros)	900
Centeio.....	»	560
Milho alvo....	»	700
Milho branco.	»	620
Milho amarello	»	600
Painço.....	»	540
Feijão vermelho	»	900
Feijão branco..	»	860
Feijão amarello	»	850
Feijão rajado..	»	800
Feijão fradinho.	»	620
Batatas.....	»	400
Azeite (litro)..	»	240
Vinho.....	»	70

**A Basilica de S. Pedro**—As obras da basilica de S. Pedro, a primeira, que na primeira diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciám. O que para muitos era um impossivel, um anelo, um sonho irrealisavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

## Communicado

MELHORAMENTO NEGATIVO VIII

Aquelle desfructavel A. de *coroça* que de longe em longe se exhibe no «Imparcial», depois de se *despedir de nós*, (deixando-nos em paz), lá se lembrou no caminho que não tinha proferido a ultima palavra sobre a questáo do soalho de *pau e pedra* em execução na igreja do Senhor dos Passos d'esta cidade; volte até nós, esgazado como pae Mathurinho para dizer-nos:—Olhe lá, sr. dos melhoramentos negativos, vossa mercê bateu em retirada, porque não golpeou os meus argumentos, não foi capaz de *esboroar* os meus raciocinios. Eu li algures e torno a dizer-lhe que a *envolvete* é maior do que a *envolvida*. Sou rigorosamente *mathe-matico* e vossa mercê falla-me em auctoridades que eu não co-nheço.

Dito isto, vou deixal-o, mas

agora deixal-o para sempre. Muito bem, sr. A, então fôz isto que o fez retroceder e trouxe cá? Foi só isto que lhe tomou oitô longos dias de labores e mais um de atrazo em que anda a *luminaria* á seu cargo, totalmente ás *escuras*?..

Ora não valia a pena voltar por tão pouca cousa e com tamanho sacrificio. Melhor era obedecer á «derrota» que se impoz e com que concordáramos, para descauto seu e *allivio* da causa que tanto tem compromettido!

Decididamente o sr. A. da *coroça*, alem de chavasqueiro, com por ultimo se exhibiu, não tem sciencia nem consciencia no que diz.

De facto, se avançar é *abater em retirada*, confessámos que depois do sr. A. da *coroça* nos deixar em paz e partir na sua «derrota» (isto é d'elle) batesmos em continua retirada, da mesma forma que *Walseley* foi vencido e não o vencedor do Egipto!...

Sempre impagavel e desfructavel este sr. A. da *coroça*, não hade desdizer o conceito que d'elle fizemos: Fatalidade das cozias!...

Nós não temos *golpeado* os argumentos dos «spectros ou sombras que vagueam no templo do Campo da Feira» e outras quejandas folices, por os acharmos supinamente ridiculos; tinhamos que arremetter o *vacuo*. E se igualmente não esboroámos os raciocinios do sr. A. é porque o não queremos ver alienado de tão preciosa faculdade ou reduzido á especie dos *irracionaes*...

Estava bem servido o sr. A. se lhe esboroávamos, como queria o raciocinio. Nem já podia insistir importunamente, com insiste, em que a *envolvete* é maior que a *envolvida*, principio elemental da mathematica que nunca contestámos, e antes lhe offerecemos um ou dois exemplos, já que tanto aperta.

**Primeiro exemplo:** Sendo a cabeça do sr. A. o involucro da massa encephalica, e esta envolvida por aquella, prevalece o principio estabelecido de que a *envolvente* é superior á *envolvida*.—a cabeça maior do que o seu *conteudo*...

**Segundo exemplo:** Uma ideia ou um estudo qualquer, que a deficiencia de comprehensão do sr. A. não lhe permitta abranger, apesar do supremo *esforço*, fica o sr. A. representando a linha *envolvida* e a ideia ou o estudo que não abraça a linha *envolvete*, obedecendo igualmente ao principio estabelecido na mathematica. Estará conforme?...

Offereciámos outros exemplos se o sr. A. d'esta feita não se despedisse de nós *para todo sempre*. Adeus, sr. A. Não vá com ideias sinistras; cautella, não queremos desgostos no bairro. Se Deus o não ghama por este caminho, não faltará outros por onde possa livremente fazer a sua «derrota».

Se lhe escasseiam certos recursos, abundam-lhe outros para fazer *figura* n'este mundo patarata. Deixe lá pregar o das tres

estrellas e os de quantas estrellas se lhe defrontarem. Siga a sua «derrota».

E, d'aqui, sr. A, lhe iremos dando noticias do estupendo *colho-empedramento*, que a seu especial agrado, se executa na igreja do Senhor dos Passos da nossa terra.

Ainda uma vez:—Boa viagem!...

## AGRADECIMENTO

O abaixo assignado agradece penhoradissimo a todas as senhoras e cavalleiros que se dignaram saber do seu estado de saúde, durante o tempo da sua gravissima enfermidade, bem como ao seu muito digno assistente o habil facultativo dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, pela solicitude e disvelo com que o tratou, protestando todos o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão.

André Francisco Cardozo.  
436

## ANNUNCIOS

## NOVIDADE

**LOURENÇO** Pereira Mendes Guimarães participa ao respeitavel publico que acaba de abrir o seu estabelecimento denominado **NOVO ESTABELECIMENTO LUZO-BRAZILEIRO**, de mercearia e tabacaria no largo de S. Sebastião n.º 75 e 77, aonde espera a concorréncia dos respeitaveis moradores d'esta cidade e seus arrabaldes, que para isso promette bem servir e preços razoaveis, e as boas qualidades de fazendas, a saber:

Vinho tinto do Alto Douro proprio para meza de 200 a 500 reis a garrafa; dito branco e diversas qualidades de bebidas finas; macarrão e outras massas proprias para sopa, queijos finos, manteiga ingleza fina de 1.ª e 2.ª qualidade, pingo americano, azeitonas e conservas, café do Rio em caroço e moído, chá fino, arroz de 40 até 50 reis o arratel, bacalhau novo de 70 a 90 reis o arratel, assucar de todas as qualidades grosso e refinado de 100 a 120 o arratel, assucar brasileiro proprio para doce, bolachinha, biscoito e doces de diversas qualidades de 120, 200 e 240 o arratel. e outras muitas fazendas proprias do estabelecimento, assim como um sortido completo de tabacos das melhores fabricas do Porto e Lisboa.

435

## Liquidaçáo de casa commercial em Guimarães

**P**ELO presente são convocados todos os credores de Antonio de Padua Abreu Almeida, da cidade de Guimarães, para a

so de 15 dias a contar da sua data apresentarem a sua conta ao encarregado da liquidação, José Ferreira d'Abreu, da mesma cidade, afim de se tratar do respectivo pagamento.  
Guimarães 13 de setembro de 1882.

434

**VENDEM-SE** as casas numeradas 112 e 114, situadas na rua de Camões, e numeradas 63 e 65, situadas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encarregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural.  
397

**VENDA DE CASAS**

**Geraldo José Coelho Guimarães MEDICO**

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia, até ás 2 horas da tarde.  
Chamadas a toda a hora.

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercaria na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

**ALLUGAM-SE**

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas.  
Para tratar no campo da Misericordia n.º 1.

**PROGRAMMA**

para a conferencia pedagogica, que se deve realisar no proximo mez de Outubro, na sede dos circulos que compõem a 4.ª circumscriptão escolar approva-do pelo respectivo inspector.

1.º—Organisação material das escolas. Construção de casas. Disposição das salas para os exercicios. Vantagens de uma boa e regular escripturação nas

escolas officias e particulares. Disciplina dentro e fóra da escola.

2.º—Dignidade e excellencia das funcções do professorado primario em face dos principios da moderna civilisação. Qualidades dos professores para bem exercerem as funcções do seu cargo. Quaes sejam.

4.º—Modos de ensino. Utilidade da combinação do modo mutuo com o simultaneo. Dever banir-se das escolas o modo individual e porque.

5.º—Quaes os melhores metodos e processos actuamente seguidos no ensino da leitura, da escripta, do calculo e da gramatica. Comparação dos tres processos de leitura: antiga soletração; novo processo de soletrar; leitura sem soletração.

6.º—Instrucção moral e religiosa. Defeitos pecculiarics que devem ser combatidos nas creanças. Sentimentos que se devem radicar no coração da creança para fazer d'ella um bom cidadão.

7.º—Horario considerado como condição indispensavel para a boa distribuição do tempo gasto nos exercicios escolares. Como deverá ser feito, tendo em attenção a importancia relativa das disciplinas.

A conferencia far-se-ha de harmonia com o disposto no artigo 236.º e seguintes do Regulamento de 28 de julho de 1881, para os quaes se chama a attenção dos snrs. professores e professoras, principalmente para os artigos 242, 243.º, 244.º e 248.º.

O inspector,  
Constantino Ferreira d'Almeida.

**SABONETES**

D'ALCATRÃO MEDICINAL

**CURA** certa das impigens, herpes, panço do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo.

Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

**ALTO ! AQUI !**  
MAÑOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122  
Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. para cima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio

e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o estremo; vende capachos e esteiras para salas, das melhores fabricas do Porto.

**BICHAS DE SANGRAR**

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro, na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**

DU BARRY DE LONDRES  
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heixas, diarrrea, desinteria, coliccas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alto, dos bronchios, da bexiga, do figado, das rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro, e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, contém cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere** chocolatada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Du Barry & C.º—Limited**—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castilho, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16; Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, John Cassel & C.º; J. de Souza Ferreira, rua da Baharia, 77.

**GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiari, em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncijs para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

**COLLEGIO DAS HORTAS**

—EM—

**GUIMARÃES**

Esta casa d'educação estabelecida no palacete das Hortas e situada nas mais perfeitas condições hygienicas, provou exuberantemente pelos resultados obtidos pelos seus alumnos no anno lectivo findo as optimas condições em que foi organisa-da. Nem um só dos alumnos mandados a exame deixou de ser approvado.

Um corpo docente largamente habilitado, e confiecedor dos melhores metodos d'ensino é a melhor e mais solida garantia de que esta casa continuará a satisfazer plenamente ao fim á que se propoz. As aulas começam no dia 1.º d'outubro.

Admittem-se alumnos internos, semi internos e externos.  
Para programmas e outros esclarecimentos dirigir-se ao director

FRANCISCO PEDRO FELGUEIRAS.

**Companhia Portugueza**

DE

*Seguro de vida de annuaes*

**Sociedade anonima de responsabilidade limitada**

**Capital 500:000\$000 reis**

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos annuaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

**O correspondente em Guimarães:**

**Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.**

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

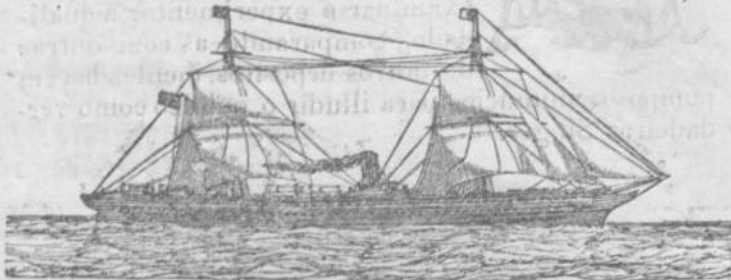
Em 6

13

E 29

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**TRENT** a sair em 30 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DERWENT** a sair em 6 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**LA PLATA** em 13 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**GUADIANA** a sair em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

## VINHOS DE XEREZ do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

## CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cadum. Por cada collecção de dois 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminário de Lemego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

## SCIENCIA MORAL Codigõ do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicoes rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se racifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura quaiquer sorte de chagas e ulceras.

## COLLEGIÓ FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500